BIOECONOMIA E AGRICULTURA FAMILIAR: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA A PRÓXIMA DÉCADA

SECRETARIA DE AGRICULTURA FAMILIAR E COOPERATIVISMO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

PEQUENOS AGRICULTORES E AGRICULTORES FAMILIARES
UM BREVE PANORAMA

MINISTRY OF AGRICULTURE, LIVESTOCK AND FOOD SUPLY
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

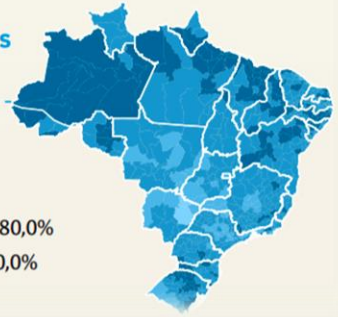
ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILAR

77% Estabelecimentos

são classificados como agricultura familiar, cerca de **3,9 milhões de estabelecimentos**.

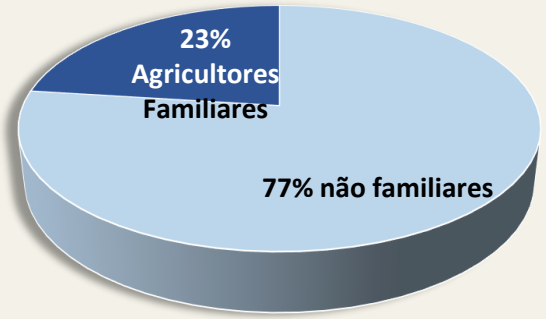
Estabelecimentos classificados como agricultura familiar

Por microrregiões



- Até 40,0%
- De 40,1% a 60,0%
- De 60,1% a 80,0%
- Acima de 80,0%

89.0 milhões de hectares
do total da área dos estabelecimentos rurais



67% Pessoal ocupado

de todo o pessoal ocupado em agropecuária no País, cerca de **10,1 milhões de pessoas**.

Valor da produção **US$ 25** bilhões

Equivale a **23%** de toda a produção agropecuária brasileira.

FONTE: IBGE - CENSO AGROPECUÁRIO 2017

MINISTRY OF AGRICULTURE, LIVESTOCK AND FOOD SUPLY
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

COOPERATIVISMO

579,5 thousand

estabelecimentos estão associados a cooperativas.

Isso equivale a **11,4% de todos os estabelecimentos agropecuários do País.**

Houve um aumento de 67,3% em relação ao último censo (2006).

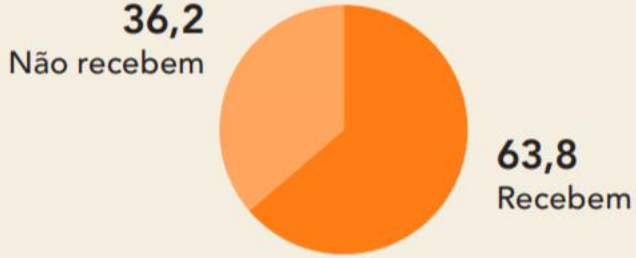
Estabelecimentos associados a cooperativas

Por Unidades da Federação

- Até 10,0%
- De 10,1% a 20,0%
- De 20,1% a 30,0%
- De 30,1% a 40,0%

Os estados da **Região Sul** se destacam com os maiores percentuais de estabelecimentos associados a cooperativas.

Orientação técnica (%)



71,2% Agricultura familiar

dos estabelecimentos cooperados são do tipo agricultura familiar.

São cerca de 410 mil estabelecimentos.

USO DA TERRA E DIMENSÃO DOS ESTABELECIMENTOS

Utilização das terras	Área (%)	Em relação a 2006
Lavouras		
Permanentes	2,2	↓
Temporárias	15,9	↑
Pastagens		
Naturais	13,5	↓
Plantadas	31,9	↑
Matas		
Naturais	30,3	↑
Plantadas	2,5	↑

Tamanho do estabelecimento

Cerca de 70% dos estabelecimentos têm área entre 1 e 50 hectares.

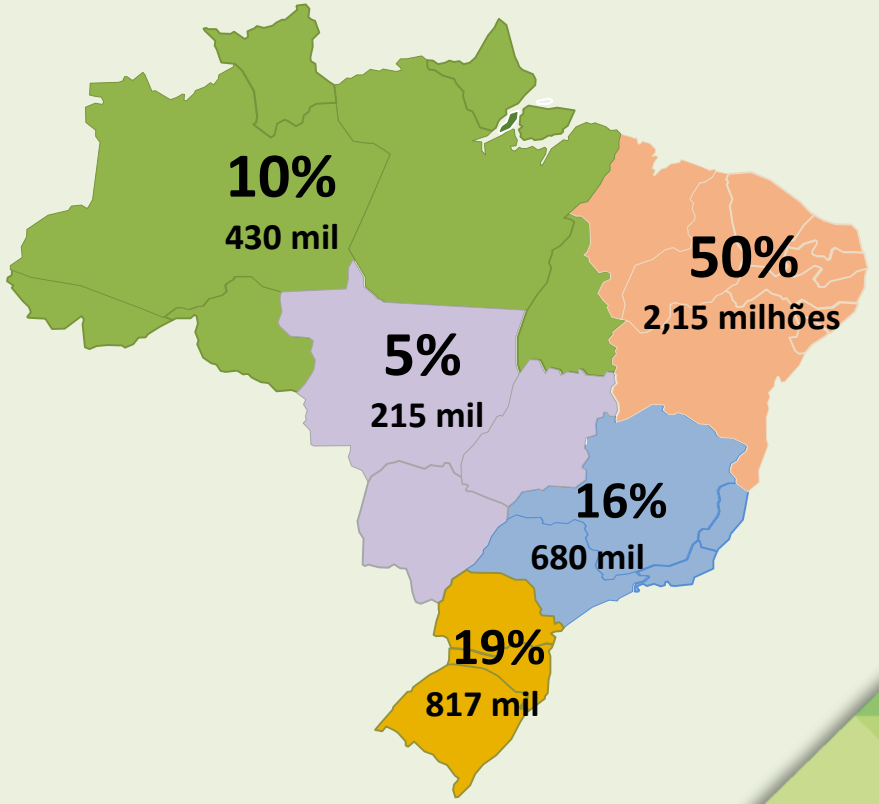
Grupos de área (ha)	Estabelecimentos (%)
Menos que 1	12,0
De 1 a 10	38,2
De 10 a 50	31,3
De 50 a 100	7,8
De 100 a 500	7,2
De 500 a 10 000	2,0
Mais que 10 000	0,0
Produtor sem área	1,5

PEQUENOS AGRICULTORES E AGRICULTORES FAMILIARES NO BRASIL

CENSO AGROPECUÁRIO 2017

		ÁREA		NÚMERO ESTAB.		VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO	
Perfil	Classificação IBGE	milhões ha	%	milhões	%	R$ bilhões	%
FAMILIAR	Familiar Pronafiano	72,4	22	4,08	79	61,08	20
MÉDIOS	Médio produtor Familiar Não Pronafiano,	7,6	2	0,28	5	25,9	8
	Médio produtor Não Familiar	65,9	20	0,26	5	34,6	11
Subtotal		**145,9**	**44**	**4,62**	**89**	**121,58**	**39**
GRANDES	Outras classes	187,6	56	0,58	11	186,6	61
Total		**333,5**		**5,22**		**308**	

DISTRIBUIÇÃO Nº ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR NO PAÍS



FONTE: IBGE - CENSO AGROPECUÁRIO 2017

OS CONCEITOS DE BIOECONOMIA

- Uma economia focada na utilização de **RECURSOS DE BASE BIOLÓGICA**, recicláveis e renováveis, ou seja, mais sustentáveis. eCycle
- É uma **ECONOMIA SUSTENTÁVEL**, que reúne todos os setores da economia que utilizam recursos biológicos (seres vivos). FIESP
- Resultado de uma revolução de inovações fundamentadas nas ciências biológicas, que culminam no desenvolvimento de **PRODUTOS, PROCESSOS E SERVIÇOS** mais sustentáveis. MCTIC
- …refers to the set of economic activities relating to the invention, development, production and use of biological products and processes. OCDE

OS CONCEITOS DE BIOECONOMIA

Fonte: SISBBR

- O Brasil é um **PAÍS MEGADIVERSO** que abriga cerca de 20% de toda a biodiversidade do planeta.

- A **ECONOMIA DOS RECURSOS NATURAIS** sempre teve relação estreita com o desenvolvimento do país desde sua ocupação (Pau Brasil, Cana-de-açúcar, algodão, café, borracha, carne e atualmente grãos.)

Assim...

- É necessário que, para o Brasil, o(s) conceito(s) de **BIOECONOMIA** hoje adotado(s) contemplem as realidades, especificidades e potencialidades do país.

- Uma bioeconomia que considere não apenas os avanços tecnológicos nos processos químicos, industriais e de engenharia genética, mas também aqueles resultantes do conhecimento tradicional e do **USO SUSTENTÁVEL** da biodiversidade.

BIOECONOMIA EM NÚMEROS

Produção Extrativa no Brasil (2012 – 2017)

Produtos Madeireiros (silvicultura)

	Quantidade (mil m^3)	Valor Total da Produção (US$ bilhões)	Média Anual (US$ bilhões)
Madeira em tora para papel e celulose	468.026	7,27	1,2
Madeira para outros fins	314.797	6,33	1,0
Resinas	542	0,33	0,55

VALOR TOTAL DA PRODUÇÃO NOS ÚLTIMOS SEIS ANOS FOI DE US$ 13,93 BILHÕES (R$ 55,72 bilhões)

DATA: IBGE – PEVS

MINISTRY OF AGRICULTURE, LIVESTOCK AND FOOD SUPLY
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

BIOECONOMY IN NUMBERS IN BRAZIL

Produção Extrativa no Brasil (2012 – 2017)

PRODUTOS NÃO MADEIREIROS

- **AÇAI e CASTANHA DO BRASIL**

Quantidade (k TON)	Valor da Produção Total (US$ milhões)	Média Anual (US$ milhões)
1.467	831,7	138,6

- **FIBERS**

Quantidade (k TON)	Valor da Produção Total (US$ milhões)	Média Anual (US$ milhões)
266	134,3	22,4

- **AROMATICS**

Quantidade (k TON)	Valor da Produção Total (US$ milhões)	Média Anual (US$ milhões)
3	2,3	0,4

- **VEGETAL OILS**

Quantidade (k TON)	Valor da Produção Total (US$ milhões)	Média Anual (US$ milhões)
503	192,9	32,1

VALOR TOTAL DA PRODUÇÃO NOS ÚLTIMOS SEIS ANOS

FOI DE US$ 1,16 bilhões (R$ 4,64 bilhões)

FONTE: IBGE – PEVS

MINISTRY OF AGRICULTURE, LIVESTOCK AND FOOD SUPLY
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

O POTENCIAL DOS ARRANJOS DE BIOECONOMIA

ALIMENTAÇÃO

FITOCOSMÉTICOS E HIGIENE PESSOAL

ENERGIAS RENOVÁVEIS

PLANTAS MEDICINAIS

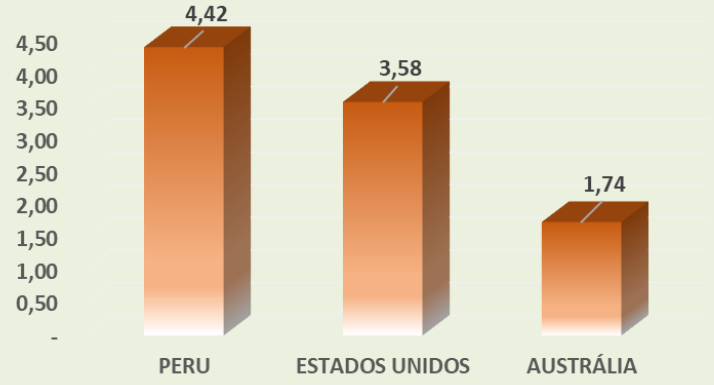
BIOINSUMOS AGRÍCOLAS

BIO COMBUSTÍVEIS

EXPORTAÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA (2017)

CASTANHA DO BRASIL

EXPORTAÇÕES EM US$ MILHÕES

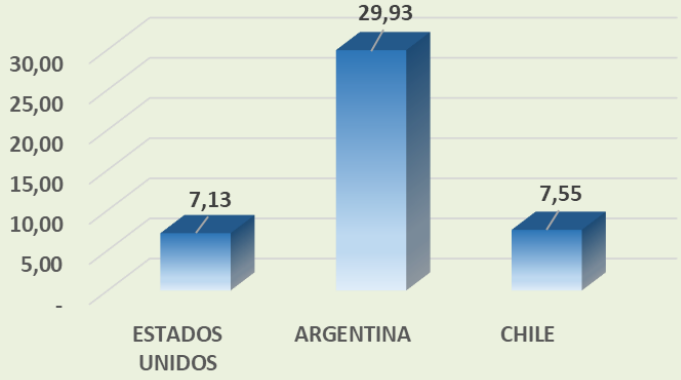


MEL NATURAL

EXPORTAÇÕES EM MILHÕES US$

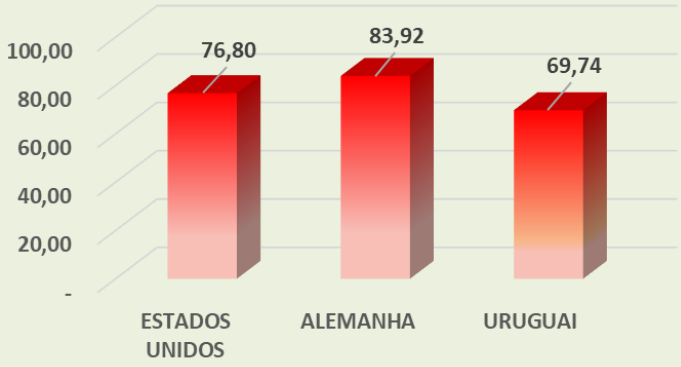
CACAU EM PÓ

EXPORTAÇÕES EM MILHÕES US$



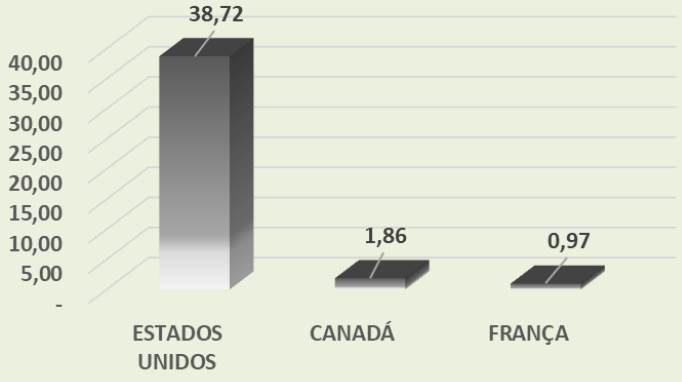
CHÁS E ESPECIARIAS

EXPORTAÇÕES EM MILHÕES US$



SISAL (fibras e cordas)

EXPORTAÇÕES EM MILHÕES US$



FONTE: APEX BRASIL Oportunidades_Comerciais

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

MAPA DE OPORTUNIDADES DE EXPORTAÇÃO – APEX BRASIL

CASTANHA DO BRASIL

MEL NATURAL

CACAU EM PÓ

CHÁS E ESPECIARIAS

ABERTURA **CONSOLIDAÇÃO** **MANUTENÇÃO** **RECUPERAÇÃO**

FONTE: APEX BRASIL "Oportunidades Comerciais"

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

PROGRAMA BIOECONOMIA BRASIL SOCIOBIODIVERSIDADE

OBJETIVO

Estruturação Produtiva, Agregação de Valor, Acesso aos Mercados

↓

Geração de renda e melhoria da qualidade de vida

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

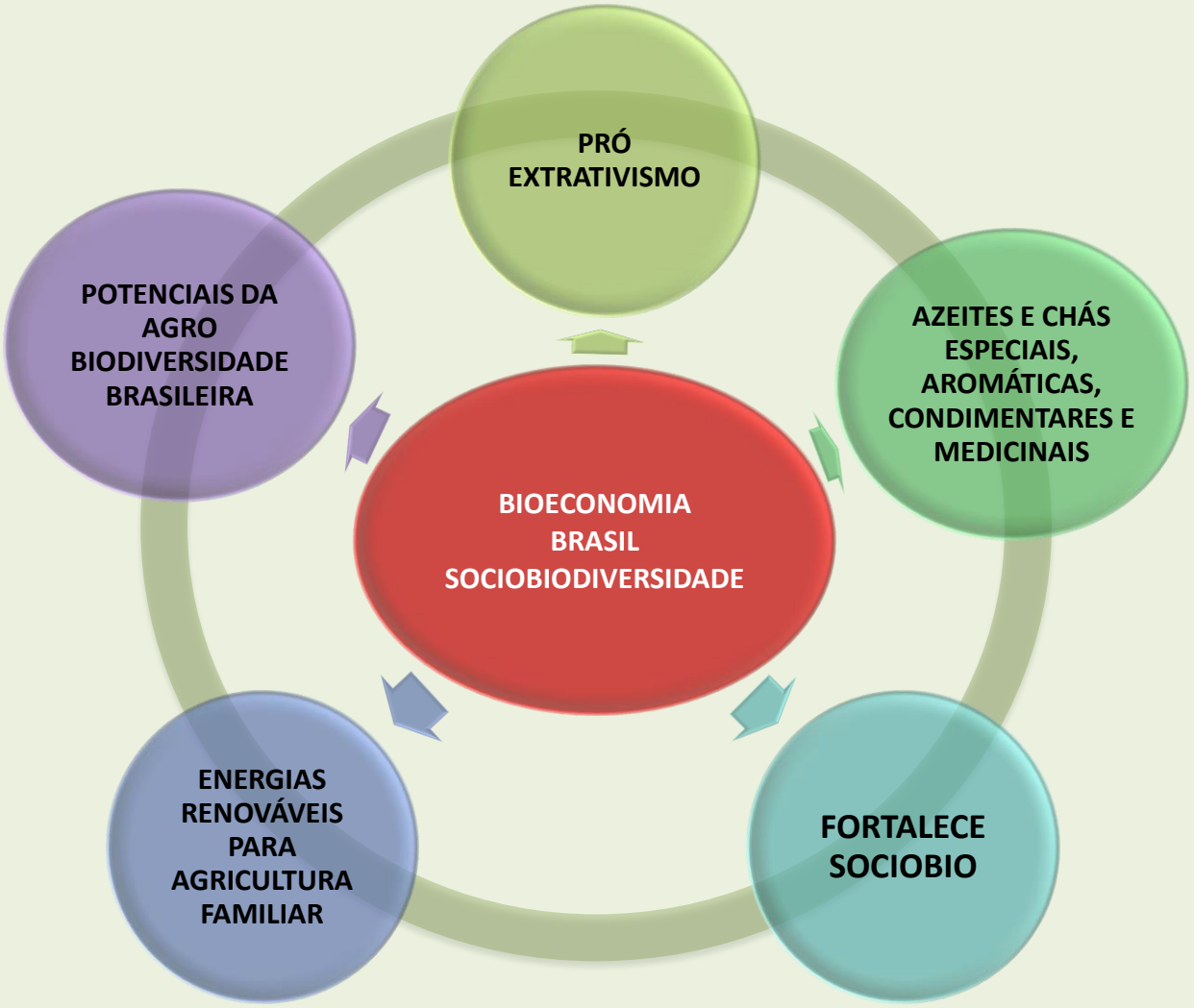
- Apoio técnico e financeiro a projetos de estruturação produtiva em todos os elos da cadeia;
- Parceria com sociedade civil e setor empresarial;
- Articulação com organismos internacionais, instituições de pesquisa, agentes financeiros.

ABRANGÊNCIA

Todos os Biomas brasileiros

PROGRAMA BIOECONOMIA BRASIL SOCIOBIODIVERSIDADE

EIXOS TEMATICOS



O PROGRAMA BIOECONOMIA BRASIL SOCIOBIODIVERSIDADE

RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliar o **ACESSO AO MERCADO** pelos agricultores familiares e pequenos agricultores e fortalecimento de suas organizações.
- **INCLUSÃO PRODUTIVA E GERAÇÃO DE RENDA** promovendo o acesso aos recursos financeiros e às políticas de desenvolvimento sustentável.
- Promover o **USO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL** dos recursos naturais, incentivando a produção de alimentos saudáveis e utilização de **FONTES RENOVÁVEIS DE ENERGIA.**
- Articular e **INTEGRAR POLÍTICAS** públicas nos três níveis de Governo e potencializar as **PARCERIAS** com o setor privado.

O PROGRAMA BIOECONOMIA BRASIL SOCIOBIODIVERSIDADE

O QUE ESTÁ EM ANDAMENTO

PRÓ EXTRATIVISMO

DIÁLOGOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

- Pensando juntos para IDENTIFICAR E ORGANIZAR as ações de estruturação produtiva das cadeias do extrativismo e da sociobiodiversidade. Iniciativa conjunta com a GIZ no âmbito do PMVCS.
- No ano de 2019 “DIÁLOGOS DO AÇAÍ” E “DIÁLOGOS DA CASTANHA” em andamento.

ENCONTRO DE OPORTUNIDADES

- CONECTANDO pequenos e médios produtores, agricultores familiares e comunidades tradicionais aos compradores e investidores: Geração de Negócios e Oportunidades.
- 3 encontros realizados este ano (Bahia, Paraíba e Pará)

AZEITES E CHÁS ESPECIAIS, AROMÁTICAS, CONDIMENTARES E MEDICINAIS

PROJETO ARRANJOS PARA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PLANTAS AROMÁTICAS, MEDICINAIS E ÓLEOS ESSENCIAIS NA REGIÃO SUL

- **ARRANJOS PRODUTIVOS E INSTITUCIONAL DE ESPÉCIES AROMATICAS E MEDICINAIS -** alternativas aos pequenos Produtores inseridos na cadeia de produção do tabaco na região sul.
- **ESTRUTURAÇÃO DA CADEIA** com foco na comercialização e mercado.
- A participação da **INICIATIVA PRIVADA** é central**.**
- **O PROJETO** servirá de referência para implementação em outros biomas**.**

PRODUÇÃO

PROCESAMENTO/ EXTRAÇÃO

TRANSFORMAÇÃO

MINISTRY OF AGRICULTURE, LIVESTOCK AND FOOD SUPLY

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

SISTEMAS AGRÍCOLAS TRADICIONAIS

GOVERNANÇA

- O Mapa coordenará a GOVERNANÇA INSTITUCIONAL para as propostas de SATs no Brasil.

- A primeira proposta brasileira “APANHADORAS DE SEMPRE VIVAS DA SERRA DO ESPINHAÇO” já foi visitada pela Comissão de Especialistas da FAO em Julho deste ano. Em processo final de análise pelo Secretariado da FAO.

OBRIGADO!

MINISTRY OF
**AGRICULTURE LIVESTOCK
AND FOOD SUPLY**

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL